

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: DIÁLOGOS ENTRE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Elaine Ferreira Wetler Pereira – Ufes/ elainefwp@gmail.com

Resumo

Trata-se de uma pesquisa de mestrado profissional em andamento. que tem como objetivo investigar a percepção dos professores de educação infantil sobre o currículo e as práticas pedagógicas que permeiam os processos de avaliações dos alunos da educação infantil do município de Rio Novo do Sul – ES, Brasil. A pesquisa busca identificar quais contribuições a formação continuada de professores desempenha na prática docente, em especial ao processo de avaliação. Para que os objetivos da pesquisa se cumpram, será realizada uma pesquisa qualitativa, que tem como modalidade de pesquisa a pesquisa-ação colaborativo crítica, tendo como escopo os referenciais pós-críticos. Para compor o embasamento teórico, serão utilizados os estudos de Carvalho (2009;2012); Esteban, Lacerda (2012); Kohan (2005); Lopes (2015); Sousa (1997;2014); Hoffmann (2012) e Luckesi (1995). A presente pesquisa em andamento visa dialogar sobre a importância das formações continuadas com vista a implementação de um currículo que dá voz as infâncias, valorizando seus interesses e necessidades. possibilitando que o currículo e a avaliação na educação infantil sejam percebidos como elementos essenciais no processo de ensino e aprendizagem, para a superação das dificuldades escolares e apropriação do conhecimento.

Palavras-chave: Formação continuada, educação infantil e avaliação.

Introdução

Com a implantação de um currículo nacional comum para o ensino fundamental e ensino médio, a partir da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) surgiu a necessidade de estudos mais aprofundados sobre os processos de ensino aprendizagem e os processos avaliativos na educação infantil

A BNCC apresentou um currículo equalizador uniformizando os saberes essenciais a serem ensinados em sala de aula, o que tem gerado muitas controvérsias, haja vista que a aprendizagem não ocorre de forma homogênea em uma sala de aula. Desta forma, pensar currículo, formação docente e avaliação não deve ser sobre o prisma do engessamento dos processos de aprendizagem. A padronização trazida pela BNCC desconsidera que cada aluno se desenvolve de acordo com suas experiências, suas vivências e do meio social onde estão inseridas. Nela a avaliação é tratada de forma global a toda Educação Básica, pouco atendendo a educação infantil.

Avaliar precisa ser, acima de tudo, um ato amoroso a revelar-se na acolhida e não no julgamento (LUCKESI, 1995), para que, juntos, professor e aluno, possam buscar caminhos para mudanças. No processo de avaliação deve-se ter em vista uma tomada de decisão no sentido de criar condições para alcançar aquilo que se está buscando ou construindo em termos de aprendizagem (STAINLE; SOUZA, 2007). A avaliação em si “trata-se de um campo de investigação, não de julgamento, que contribui decisivamente para busca de uma proposta pedagógica bem delineada” (OLIVEIRA, 2011, p. 261).

O modelo classificatório de avaliação não deveria se fazer presente na educação infantil. Nesta etapa a avaliação, se constitui em estar a serviço das melhorias das práticas pedagógica e conseqüentemente, no favorecimento e otimização da aprendizagem da criança. Tais práticas despertaram o interesse em realizar a presente pesquisa.

Desta forma, este trabalho tem o propósito de ampliar os debates acerca do currículo e avaliação na educação infantil, procurando responder aos seguintes questionamentos: Quais as concepções dos professores quanto ao currículo e as suas práticas avaliativas na educação infantil? Quais

relações os professores estabelecem entre a avaliação e o processo de ensino – aprendizagem dos alunos? Como se caracterizam as práticas avaliativas desses professores em relação ao desenvolvimento da criança e sua aprendizagem?

A pesquisa trará como relevância científica e acadêmica a disponibilização de novas reflexões e discussões sobre currículo e a avaliação escolar na educação infantil, no município de Rio Novo do Sul –ES. Como relevância social, o estudo afirma a importância de uma Pedagogia que visa à transformação da realidade social.

Objetivo Geral

Investigar a percepção dos professores de educação infantil sobre o currículo e das práticas pedagógicas que permeiam os processos de avaliações dos alunos da educação infantil do município de Rio Novo do Sul – ES, Brasil.

Objetivos Específicos

- a) Realizar uma análise crítica sobre as políticas educacionais do município de Rio Novo do Sul - ES e os pressupostos teóricos e documentos norteadores da educação infantil;
- b) Identificar os instrumentos avaliativos utilizados na educação infantil, sua relação com o currículo e eficácia no desenvolvimento individual e coletivo dos alunos;
- c) Realizar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Rio Novo do sul - ES processos de formação em contexto, buscando problematizar os dados produzidos.

Revisão de literatura

Os estudos pertinentes ao currículo e a avaliação na educação infantil estão sendo ampliados no contexto acadêmico, vários pesquisadores discutem o trabalho pedagógico realizado por

professores e escolas no que tangem o tema. Buscando compreender como o debate sobre o objeto da pesquisa vem sendo realizado no meio acadêmico, recorre-se às produções já realizadas sobre a temática. Para tanto, foi feita uma busca de pesquisas utilizando o banco de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a partir de um corte temporal de 2012 a 2022. Foram utilizados como descritores: educação infantil, formação docente, currículo e avaliação na educação infantil, que apresentaram diversas pesquisas de mestrado e doutorado. Para a seleção das obras, foi realizada a leitura dos títulos mais relevantes e seus resumos, com destaque para cinco dissertações de mestrado que constam na tabela abaixo:

Nº	ANO	TIPO	AUTOR	INST	TÍTULO
1	2018	D	AMARO, Vanéli Pires.	UFSCAR	Avaliação na educação infantil: percepções de professoras de um centro de educação infantil municipal de Sorocaba (SP). 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2018.
2	2020	D	GOMES, Hilda Angélica Lima Fontana.	FVC	Avaliação na aprendizagem da educação infantil: um estudo de caso no município de Presidente Kennedy - ES / Hilda Angélica Lima Fontana Gomes – São Mateus - ES, 2020.
3	2020	D	MATIAZZI Shellen de Lima	UFES	Avaliação da Aprendizagem na Educação Infantil e os contextos de vida de crianças empobrecidas na cidade de Vitória - ES.
4	2020	D	RODRIGUES Jaconias Dias	UFES	Aprendizagem inventiva nos currículos escolares. 2020.
5	2021	D	Dobrovoski, Marcelo	UFES	Formação continuada de professores na escola: diálogos entre a Educação Infantil, Educação Especial e Currículo, 2021. Dissertação

					(Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.
--	--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------

Referencial teórico

Como aporte teórico, foram utilizados os estudos de Carvalho (2009;2012); Esteban, Lacerda (2012); Kohan (2005); Lopes (2015); Sousa (1997;2014); Hoffmann (2012) e Luckesi (1995).

Segundo Hoffmann (2012, p. 13), defensora da avaliação mediadora, a avaliação na educação infantil constitui, na verdade, “um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, a melhoria do objeto avaliado”. Como a avaliação, nesta etapa, não tem o objetivo de realizar promoção para o ano de escolaridade seguinte e, conseqüentemente, também não tem o objetivo de realizar a retenção na mesma série, não são utilizados na educação infantil a realização de testes ou provas ou de qualquer outro instrumento de natureza quantitativa, o que acaba abrindo espaço para o maior reconhecimento da diferenciação dos ritmos de aprendizagem das crianças e a priorização dos aspectos qualitativos da avaliação. A autora defende três princípios para que esse tipo de ação possa acontecer no âmbito escolar: avaliação a serviço da ação, avaliação como projeto de futuro e o princípio ético.

A partir de Esteban (2013), levanta-se outra questão a respeito da avaliação do ensino aprendizagem: a avaliação com cunho classificatório é a maior responsável pelo fracasso escolar e exclusão social. “A elaboração de propostas de novos caminhos deve ter claro que nas ações e opções atuais estão sendo condicionadas formas de vida para as próximas gerações, formas que trazem em si mesmos erros e acertos do passado e que o presente não pode antever com precisão seus resultados futuros.” (ESTEBAN, 2013, p.16).

Luckesi (1995) afirma que existe a possibilidade de avaliação sem previamente conhecer e qualificar o objeto em que está sendo avaliado, para que a partir de então, seja tomada uma decisão do que deve ser feito. Assim, o ato de avaliar é definido como dinâmico e sua essência é a análise a aplicação do resultado como direcionamento para as práticas pedagógicas.

Metodologia

A presente pesquisa em andamento tem sua metodologia fundamentada na pesquisa de abordagem qualitativa e como modalidade de pesquisa a pesquisa-ação colaborativo crítica que, segundo Godoy (1995, p. 21), “o pesquisador vai a campo buscando ‘captar’ o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes”. Tal metodologia é realizada “com” os sujeitos e não “para” ou “sobre” eles. Assim buscamos identificar situações, desafios e problemas que fragilizam a ação educativa e passamos a apontar, por meio do diálogo, momentos de debates e discussões coletivas e possibilidades de alterar, modificar, viabilizar, potencializar e até transformar práticas atravessadas pelas problematizações.

Busca-se nesta pesquisa problematizar o cotidiano escolar, mesclando situações de investigação, compreensão, ação-reflexão-ação e movimentos coletivos entre pesquisadores e os sujeitos praticantes desses cotidianos, visando à busca de novas possibilidades para fortalecer os processos educacionais. (FRANCO, 2005; JESUS, VIEIRA, EFFGEN, 2014).

Os sujeitos da pesquisa são professores em efetivo exercício na educação infantil do município de Rio Novo do Sul - ES. Os procedimentos para coleta e análise dos dados, estão sendo realizados através de pesquisa semiestruturada, realizada nas escolas de educação infantil municipais, análise do currículo municipal e das escolas investigadas, também da documentação pedagógica em especial a pertinente a avaliação dos alunos. A análise dos dados será realizada através do método da triangulação de dados, fazendo-se possível a comparação dos dados.

Por fim, por se tratar de um programa de mestrado profissional, estamos realizando, como produto educacional uma formação continuada aos professores da educação infantil, em parceria com o PROEX – UFES e secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Referências

AMARO, Vanéli Pires. Avaliação na educação infantil: percepções de professoras de um centro de educação infantil municipal de Sorocaba (SP). 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2017.

DOBROVOSKI, Marcelo. Formação continuada de professores na escola: diálogos entre a Educação Infantil, Educação Especial e Currículo, 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2021.

ESTEBAN; LACERDA. Em histórias cotidianas, convites ao encontro entre avaliação e *aprendizagem* *em* *sino*. In: ALVES; LIBÂNEO (Orgs.). *Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo*. São Paulo: Cortez, 2012.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 1995. p. 57-63.

GOMES, Hilda Angélica Lima Fontana. GUISSO, Luana Frigulha. Avaliação na aprendizagem da Educação Infantil: Um estudo de caso no Município de Presidente Kennedy-ES. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 05, Ed. 06, Vol. 09, pp. 94-134. Junho de 2020.

GOMES, L. F. R. Redes de conversas e afetos como potencialidades para as práticas curriculares e para a formação continuada de professores na educação infantil. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2011.

HOFFMANN, J. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 19 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.